

# TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO: AVALIANDO A AVALIAÇÃO DA PESQUISA CIENTÍFICA

---

Maurício Moraes\*

*Fazer uma tese significa divertir-se, e a tese é como porco: nada se desperdiça.*

Umberto Eco

**Resumo:** Este texto pretende relatar o processo de formulação de oficina específica para analisar e discutir a etapa de avaliação dos Trabalhos de Conclusão de Curso do Departamento de Comunicação na Universidade de Caxias do Sul (UCS), no primeiro semestre de 2004, promovida pelo Núcleo Pedagógico Universitário. Os encontros resultaram em material padrão utilizado para auxílio dos professores orientadores, bem como dos professores convidados a participar das Bancas Examinadoras dos trabalhos monográficos dos cursos de Relações Públicas, Jornalismo e Publicidade e Propaganda na UCS. Também destaca a importância da pesquisa como forma de fazer ciência.

---

**Palavras-chave:** monografia; avaliação; pesquisa; ciência.

**Abstract:** This paper reports the formulation of a workshop which aimed at analysing and discussing the assessment of Final Term Papers (monographs)

---

\* Professor no Departamento de Comunicação na Universidade de Caxias do Sul (UCS). Especialista em Metodologia da Pesquisa e do Ensino Superior pela UCS e Mestre em Comunicação e Semiótica pela PUC/SP. Coordenador dos Trabalhos de Conclusão de Curso dos cursos de Relações Públicas, Jornalismo e Publicidade e Propaganda na UCS.

of courses at the Department of Communication at Universidade de Caxias do Sul (UCS), that took place in the first semester of 2004, promoted by the University Pedagogical Nucleus. The results were a series of standard procedures to guide advisors and committee teachers in the evaluation of monographic papers of the courses of Public Relations, Journalism and Publicity and Advertisement at UCS. The role of research as a form of scientific thinking and acting is also highlighted here.

---

**Key words:** monograph; assessment; research; science.

É incontestável a importância que a pesquisa possui na ampliação e descoberta de novos conhecimentos. Os alunos dos cursos de Comunicação Social na UCS possuem, em sua grade curricular, duas disciplinas sobre o assunto. A primeira, preparatória do projeto de pesquisa, e a segunda, efetivamente, coloca em prática o processo de elaboração da monografia.

Entendendo a pesquisa como um conjunto de procedimentos que permite a distinção entre aparência e essência dos fenômenos perceptíveis pela inteligência humana (MEDEIROS, 2004), uma de suas maiores particularidades é “aceitar que nada é eternamente verdadeiro”. (p. 41).

Nesse sentido, Barros e Duarte (2005) observam que uma das características científicas é que “os fenômenos podem obedecer ou transgredir as leis e teorias propostas, [...] toda a teoria, para merecer o estatuto de científica, deve prever as condições de sua possível contestação ou refutação”. (p. 15).

O objetivo dessas disciplinas é justamente propiciar aos alunos as condições necessárias para a sua própria produção, a partir de uma orientação individualizada, que deve ter como premissa o *fazer científico*, produzido a partir de metodologia pre-estabelecida e a partir das normas de redação de trabalhos científicos, com base nas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Evidentemente, para isso, o professor orientador deve estar familiarizado com o processo, sendo exigência mínima que possua o título de Mestre. A partir disso, pressupõe-se que ele detenha também o conhecimento científico necessário.

O conhecimento científico, segundo Köche (2002),

é construído através de procedimentos que denotem atitude científica e que, por proporcionar condições de experimentação de suas hipóteses de forma sistemática, controlada e objetiva e ser exposto à crítica intersubjetiva, oferece maior segurança e confiabilidade nos seus resultados e maior consciência dos limites de validade de suas teorias. (p. 37).

A ciência, enquanto conjunto de conhecimentos organizados sobre determinado assunto, exige procedimentos adequados e sistemáticos, mas necessita, também, que o pesquisador utilize-se de análise crítica detalhada, a fim de que possa ter subsídios para alicerçar seus argumentos e que lhes dêem a credibilidade necessária.

Análise crítica é, portanto, o fundamento para elaboração de reflexões que mostrem a organização dos elementos identificados no texto e seu aproveitamento reflexivo e argumentativo. (MEDEIROS, 2004, p. 105).

A análise compreende a decomposição e o exame sistemático dos elementos que compõem o texto. A meta é a de penetrar nas idéias do autor e compreender como o todo foi organizado para chegar-se à crítica. (MEDEIROS, 2004, p. 105).

Essa apreciação minuciosa tem em seu resultado o olhar de quem avalia, considerando, evidentemente, sua bagagem de conhecimentos e a sua escala de valores.

Na verdade, a determinação do Departamento de Comunicação (Deco) em criar uma linguagem única e procedimentos padrão para os seus três cursos: Relações Públicas, Jornalismo e Publicidade e Propaganda, fez com que reavaliássemos o processo que conduz a produção dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC).

A partir disso, constatou-se que uma das principais etapas e, talvez, a mais complexa, dizia respeito à avaliação. Isso ficou ratificado a partir da constatação de que as maiores dificuldades estavam fixadas na etapa da avaliação que acabava sendo salientada, com freqüência, na finalização das apresentações dos trabalhos à banca examinadora.

Nossa proposta, então, recaiu sobre a necessidade de se criar uma oficina que reunisse os professores do Deco para que, juntos, refletissem sobre o processo de avaliação dos trabalhos monográficos. O objetivo era tentar capacitar e habilitar os orientadores para uma avaliação que fosse o resultado do senso comum. Dessa forma, iniciou-se a Oficina de Monografia, promovida pelo Núcleo Pedagógico Universitário na UCS.

Os encontros ficaram sob a responsabilidade da Professora Doutora Mirian Comiotto, que orientou os participantes no sentido de encontrarem pontos comuns. Houve vários relatos pessoais e definições de termos-chave no processo de avaliação. Por fim, a oficina resultou num documento sobre os critérios de avaliação dos TCCs.

O documento, que mostramos a seguir, ainda está sendo avaliado por todos, na busca de aprimoramento. Mas, de qualquer forma, trata-se de auxílio importante no processo de avaliação.

## TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO – DECO: CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Prezado(a) Professor(a):

Para auxiliar na avaliação dos trabalhos monográficos do Departamento de Comunicação, elencamos sugestões de critérios relacionados abaixo, resultado da Oficina de Monografia, promovida por esse Departamento, em conjunto com o Núcleo Pedagógico Universitário.

### A – Apresentação do trabalho escrito – 70% da avaliação total (de 0 a 7,0)

	Nota
1 – Normas técnicas – <i>obediência às normas da ABNT</i>	
2 – Correção de linguagem – <i>obediência às normas da língua padrão</i>	
3 – Estrutura lógica – <i>construção harmônica das partes</i>	
4 – Criatividade – <i>capacidade criadora, inovação</i>	
5 – Originalidade do tema – <i>novidade</i>	
6 – Coerência interna – <i>conexão, relação e consistência</i>	
7 – Relevância – <i>importância do tema no contexto da área estudada</i>	
8 – Fundamentação – <i>revisão bibliográfica e fontes consultadas</i>	

### B – Apresentação oral – 30% da avaliação total – (de 0 a 3,0)

	Nota
1 – Domínio em relação ao tema – <i>segurança na defesa</i>	
2 – Roteiro lógico – <i>seqüência progressiva na defesa da proposta</i>	
3 – Cumprimento de horário – <i>apresentação dentro do tempo estipulado</i>	
4 – Postura adequada	
5 – Capacidade de argumentação – <i>raciocínio, dedução e conclusão lógicos</i>	
6 – Capacidade de síntese – <i>resumo da proposta</i>	
7 – Referências teóricas – <i>utilização de fundamentação teórica</i>	
8 – Considerações finais – <i>relação entre a proposta e seus resultados</i>	
9 – Domínio das tecnologias – <i>utilização dos recursos</i>	
10 – Criatividade – <i>inovação</i>	
11 – Correção da linguagem – <i>vocabulário pertinente</i>	

Instruções: A soma das médias do item A (a nota de cada item dividido por 8) e B (a nota de cada item dividido por 11) resultarão na nota final do trabalho.

Prof. Ms. Maurício Moraes  
 Coordenador/Trabalhos Monográficos  
 Relações Públicas/Jornalismo/Publicidade e Propaganda  
 Departamento de Comunicação (Deco)  
 Universidade de Caxias do Sul (UCS)

Continuamos, ainda, a procurar a melhor forma de conduzir a realização dos trabalhos de pesquisa dos alunos de Comunicação, de forma que possam observar a realidade, objeto ou fenômeno como fator importante para seu comportamento científico. Não é tarefa fácil, e para isso é preciso que nós, professores, tenhamos consciência de que temos de nos aprimorar constantemente para cumprir da melhor maneira possível o nosso papel de orientadores/educadores. De qualquer forma, cremos ter dado o primeiro passo. Um passo certo.

## REFERÊNCIAS

- ECO, Umberto. *Como se faz uma tese*. 11. ed. São Paulo: Perspectiva, 1977.
- BARROS, Antonio; DUARTE, Jorge (Org.). *Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação*. São Paulo: Atlas, 2005.
- KÖCHE, José Carlos. *Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa*. 20. ed. atual. Petrópolis: Vozes, 2002.
- MEDEIROS, João Bosco. *Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2004.